

O Sindicato registra com pesar o falecimento do bancário aposentado Rosálio Cavalcanti, no último dia 14 de março. Ele trabalhou no extinto Banco Mercantil de São Paulo.

### PESQUISA REVELA

# Rotatividade reduz salários no setor bancário

Os bancos que operam no Brasil criaram 24.032 novos empregos em 2010, o que representa 1,12% dos 2.136.947 postos de trabalho gerados por toda a economia no período. No ano passado, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu 7,5%. Esse é o resultado da Pesquisa de Emprego Bancário (PEB) realizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Econômicos (Dieese), com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego.

O resultado contrasta com 2009, ano em que o PIB brasileiro não cresceu em razão da crise internacional, quando o sistema financeiro fechou 621 postos de trabalho. Entretanto, apesar do aumento no número de vagas no setor, a rotatividade da mão-de-obra permanece alta nos bancos e se mantém a discriminação contra as mulheres, que recebem menos que os homens tanto na admissão quanto no desligamento.

Em 2010, o sistema financeiro contratou 57.450



trabalhadores e desligou 33.418. A remuneração média dos desligados foi de R\$ 3.506,88, valor 37,57% superior ao salário médio de R\$ 2.188,43 dos admitidos. A região Sudeste foi onde os bancos mais abriram postos de trabalho (16.065). O Norte registrou o menor saldo de emprego (981).

continuam discriminando as mulheres. São dados inaceitáveis num setor que lucra bilhões de reais e aumenta a lucratividade anualmente”, critica o presidente do Sindicato Almir Aguiar.

Confira a pesquisa, na íntegra, no site do Sindicato: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)

### MULHERES DISCRIMINADAS

Na comparação de gênero, a pesquisa mostra que os salários das mulheres bancárias são inferiores tanto na contratação quanto no desligamento. As bancárias desligadas em 2010 recebiam salário médio de R\$ 2.887,21, valor 28,71% inferior à remuneração média de R\$ 4.049,92 dos homens. Na admissão, as mulheres foram contratadas com salário médio de R\$ 1.833,35, contra R\$ 2.534,52 dos trabalhadores masculinos - uma diferença de 27,66%.

O estudo Contraf-CUT/Dieese mostra ainda um crescimento na demissão voluntária, que saltou de 35,65% (2009) para 49,08% em 2010.

“Os bancos demitem para reduzir custos nas folhas de pagamento e

### ITAÚ UNIBANCO

## Bancários querem fim do aumento abusivo no plano de saúde

*Negociação nesta terça-feira (29), no Rio, tenta reverter decisão ilegal do banco*

O Sindicato tenta reverter o aumento abusivo imposto pela direção do Itaú Unibanco, em reunião que acontece nesta terça-feira, dia 29, meio-dia, no Rio. Os funcionários do Itaú Unibanco estão indignados com o reajuste do plano de saúde imposto pela direção do banco. Para quem optou pelo plano executivo, o aumento chega a 80%. O reajuste descumpra determinação da Agência Nacional de Saúde (ANS), que autorizou para 2011, o índice máximo de 6,93% para os planos coletivos.

O Sindicato já havia entrado em contato com a empresa, na quarta-feira (23), mas o banco alegou já ter fechado as folhas de pagamento do mês. Uma negociação nacional com os funcionários aconteceu

na última segunda-feira, dia 28, às 15 horas, na sede da Contraf-CUT, em São Paulo, mas até o final desta edição o encontro ainda não havia terminado.

“O aumento é abusivo e ilegal. É um absurdo uma empresa, que lucrou R\$ 13,3 bilhões em 2010, impor aos bancários um reajuste 13 vezes superior ao índice da inflação do ano passado. Esperamos que a direção do Itaú Unibanco recue e reveja esses valores, tanto em relação ao diferencial do plano executivo quanto em relação aos agregados”, critica o diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa.

### **Denuncie ao Sindicato**

O Sindicato solicita a todos os funcionários do Itaú Unibanco que informem até o dia 29, se sua agência ainda está em obra, ou se falta ar-condicionado ou câmera de vigilância. A informação pode ser fornecida a um diretor do Sindicato, pelos telefones 2103-4172, 2103-4119 ou 2103-4120, ou ainda pelo e-mail: [bancosprivados@bancariosrio.org.br](mailto:bancosprivados@bancariosrio.org.br).

A informação é importante, pois será usada na audiência sobre o assunto na Superintendência Regional do Trabalho.

**FALA, PRESIDENTE****Pelo fim do racismo**

A Comissão de Assuntos Sociais do Senado aprovou no último dia 23, o substitutivo da Câmara de Deputados que cria o feriado do Dia Nacional da Consciência Negra, que já é uma realidade em 225 cidades brasileiras, inclusive Rio de Janeiro e São Paulo. O senador Paulo Paim (PT-RS), relator da matéria, quer consagrar a data como símbolo da rejeição a todo o tipo de preconceito. Considero fundamental a mobilização dos bancários e de todos os trabalhadores para que esta data torne-se, de fato, feriado nacional. Não se trata apenas de mais um feriado para o trabalhador, mas de uma oportunidade de reflexão de toda a sociedade sobre o racismo que, lamentavelmente, ainda é uma realidade em nosso país.

O próprio mercado de trabalho apresenta dados que comprovam esta anomalia social. Os negros têm mais dificuldade de ingressar no mercado e de ascender socialmente. Os bancos revelam explicitamente este preconceito. São poucos os negros no atendimento ao público e, principalmente, nos cargos de chefia. As mulheres negras são duplamente discriminadas, por raça e gênero. Precisamos por fim a toda a forma de preconceito.

As cotas são necessárias, não como ações eternas, mas sim como medidas urgentes para amenizar a dívida social com negros e negras. Espero sinceramente que, um dia, elas nem sejam mais necessárias, numa sociedade verdadeiramente livre, de oportunidades iguais. Somos um país mestiço, multirracial, singular. Esta mestiçagem não é resultado de uma “democracia racial”, mas foi estabelecida pela dominação e violência branca e europeia, expressas ainda hoje na hegemonia das elites capitalistas. É hora de revertermos estes paradigmas. Precisamos resgatar a nossa história, a partir do prisma dos excluídos. Para brindarmos a mestiçagem de nossa complexa cultura, temos primeiro que pagar esta dívida social com negros e índios.

**Almir Aguiar**  
Presidente do Sindicato

# Sindicato assina com o BNDES acordo da PLR

*Funcionários conseguem ratificar conquista do ano passado que garante três salários*

O Sindicato, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e suas subsidiárias Finame (Agência Especial de Financiamento Industrial) e BNDESpar (BNDES Participações S.A.) assinaram na terça-feira, dia 22, o acordo sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), relativo ao exercício de 2010.

A PLR será paga na base de três remunerações a cada empregado das três empresas, ainda que afastado do trabalho efetivo em razão de licença remunerada, licença maternidade, cessão, 15 primeiros dias de afastamento por licença médica em virtude de doença ou acidente de trabalho.

Já os funcionários que apresentarem 16 horas ou mais de jornada de trabalho não cumpridas no exercício de 2010, perderão o direito ao pagamento da PLR.

“O acordo celebrado significa mais um importante passo na valorização do quadro de funcionários da empresa e do trabalho comum, do Sindicato e das associações dos empregados”, disse o diretor Murilo da Silva.

## **PARTICIPAÇÃO MAIOR**

O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, disse que o acordo não seria



*Geraldo Ferraz, Almir Aguiar e Murilo da Silva representaram o Sindicato na assinatura do acordo da PLR dos funcionários do BNDES*

possível sem a participação dos funcionários na campanha salarial. “A participação do funcionalismo do BNDES junto ao Sindicato tem sido cada vez maior e isto é fundamental para alcançarmos ainda mais conquistas para estes trabalhadores, além de fortalecer a luta de toda a categoria”, afirma.

Estiveram presentes no ato da assinatura do acordo o presidente do Sindicato, Almir Aguiar; o diretor de Recursos Humanos do BNDES, Luiz Fernando Link Dorneles; o representante da Contraf-CUT (Confederação dos Trabalhadores no Ramo

Financeiro), Geraldo Ferraz; o vice-presidente da AFBndes, Mauro Bottino; o vice-presidente da Associação dos Funcionários da Finame e o diretor da Secretaria de Bancos Públicos do Sindicato, Murilo da Silva; e outros.

“O acordo deste ano ratifica a conquista do ano anterior, retratando o bom desempenho do banco num período de crise internacional, ajudando o país a manter os investimentos, haja vista o crescimento do PIB de 7,5% alcançado em 2010”, disse Mauro Bottino.

## **INSEGURANÇA BANCÁRIA**

# Bancos são multados em R\$ 9,58 milhões em 2010

A Polícia Federal multou os bancos em R\$ 9,58 milhões em 2010 por descumprimento das leis e normas de segurança. O levantamento pioneiro foi feito pela Contraf-CUT em parceria com o Dieese, com base nos processos julgados nas quatro reuniões ocorridas no ano passado da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP).

“É inadmissível que o setor mais lucrativo do país não garanta sequer a segurança de bancários e clientes. E, pelo visto, nem mesmo as multas parecem fazer com que os banqueiros cumpram a lei. A categoria precisa intensificar a mobilização e denunciar esta situação

Os campeões da irregularidade	
Banco	Multa em 2010
Santander Real	R\$ 1,95 milhão
Bradesco	R\$ 1,85 milhão
Itaú Unibanco	R\$ 1,85 milhão
Banco do Brasil	R\$ 1,45 milhão.

à opinião pública”, afirma o presidente do Sindicato Almir Aguiar.

## TRABALHADORAS RURAIS

# Debate na CUT encerra programação no mês da mulher

*Mulheres de opinião, mulheres que falam.* Este é o tema dos debates que estão programados para esta terça (29), no auditório da CUT, marcando o encerramento do Mês da Mulher no Sindicato. Os debates estão divididos em dois horários. Das 10h às 15h, o assunto são as marchas das trabalhadoras rurais, enfocando os aspectos igualdade e liberdade. Das 15h às 18h, é a organização que estará em pauta, com discussões sobre a formação de dirigentes e sua atuação em secretaria de mulheres e comissões. O auditório da CUT fica na Avenida Presidente Vargas, 502, 15º andar.

## FILME E LIVRO

Dois debates ganharam importância na programação do Mês da Mulher no

Sindicato. No dia 22, depois da exibição do filme *O silêncio das inocentes*, as discussões sobre a violência doméstica e a Lei Maria da Penha (Lei 11.340/06) empolgaram os participantes, com muitas intervenções.

No dia seguinte, foi a vez do lançamento do livro *Como ser uma mulher solteira*, da estudante de jornalismo Marianna Kiss, que causou bastante interesse, não só pela temática, mas também pelo fato da autora ser bancária.

Os interessados podem ver a entrevista com Marianna Kiss no site do Sindicato, [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br) Secretaria de Cultura e Lazer.

*As trabalhadoras rurais lutam por seus direitos. A tradicional marcha delas será tema de debate na CUT-RJ*



## HISTÓRIA E PERSPECTIVAS

### Revolução cubana em debate

A Associação Cultural José Martí, o Movimento Bolivarianos (Morena) e diversas outras entidades promovem no próximo dia 2 de abril, das 9h às 16h, no auditório do Sindicato dos Engenheiros (Avenida Rio Branco, 277, 17º andar, Cinelândia), o debate "História e perspectivas da revolução cubana. No encontro serão discutidos os avanços, ajustes e expectativas da revolução socialista cubana. Entre os expositores, estão o cônsul de Cuba, Aldo Fidel Cruces Amaro, o professor Luis Mergulhão, a líder do Partido Comunista Brasileiro (PCB), Zuleide Faria e o jornalista, Mario Augusto Jakobskind, entre outros.

## TURISMO

### Hotel do Sesc, em Grussaí, oferece atrações para toda a família



O Sindicato realiza de 1º a 3 de abril uma excursão para Grussaí, em São João da Barra. Os participantes vão desfrutar de toda a estrutura do Sesc "mineiro", um amplo centro de turismo, com suítes, chalés e apartamentos, restaurantes, campos de futebol, quadras esportivas, piscina com tobogã (foto), biblioteca, boate, parque infantil, salões sociais e de jogos. O pacote inclui ônibus com ar-condicionado, duas noites no Sesc com pensão completa e um passeio de trem *maria-fumaça* pela região. O pacote custa R\$ 420. Bancários sindicalizados pagam R\$ 370. Crianças

de 3 a 8 anos pagam R\$ 280 e filhos de bancários sindicalizados, R\$ 230.

## PARATY

O passeio a Paraty está confirmado para os dias 15, 16 e 17 de abril. O pacote custa R\$ 405 por pessoa, mas bancários sindicalizados pagam R\$ 355. Crianças de 4 a 9 anos pagam R\$ 290, sendo que para as dependentes dos bancários sindicalizados o preço é R\$ 250. Estão inclusos no pacote ônibus com ar-condicionado e duas noites em pousada com café da manhã e dois almoços.

## MERGULHO

### Novo curso em Arraial do Cabo

A Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Sindicato organizou para os próximos dias 9 e 10 de abril um novo curso de mergulho em Arraial do Cabo. Os bancários sindicalizados pagam R\$ 730. Os não sindicalizados devem consultar a secretaria pelos telefones 2103-4150 e 2103-4151.

## FUTEBOL

### Inscrições já estão abertas para a Copa veteranos

As equipes que quiserem participar da Copa Veteranos 2011 já podem garantir suas inscrições, pelo e-mail [jorginho@bancariosrio.org.br](mailto:jorginho@bancariosrio.org.br) ou [cultural@bancariosrio.org.br](mailto:cultural@bancariosrio.org.br). O prazo vai até o dia 20 de abril. Poderão participar bancários sindicalizados e dependentes com idade a partir de 35 anos. Os goleiros têm a idade liberada, mas só poderão atuar nesta posição. Os times podem inscrever de 10 a 15 atletas. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.



# A herança maldita deixada pela ex-presidente da Caixa

*Maria Fernanda deixa o banco para assumir cargo no BID sem resolver problemas dos empregados, como aumento de metas, isonomia e condições de trabalho*

A ex-presidente da Caixa Econômica Federal Maria Fernanda Ramos Coelho assumiu um cargo de diretoria no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em Washington. Mas, no Brasil, ela deixa para trás uma verdadeira “herança maldita”. Sob sua presidência, a Caixa aumentou em até 270% as metas para venda de produtos e serviços, em relação ao ano passado. “Estas metas são absurdas e vão gerar mais pressão sobre os trabalhadores. Isto abre espaço para o crescimento do assédio moral e agrava o problema das doenças ocupacionais, inclusive de caráter psicológico. É inaceitável que um banco público, com toda a sua responsabilidade social, reproduza a lógica perversa do mercado típica dos bancos privados”, critica o diretor do Sindicato Paulo Matileti. O sindicalista lembra que o banco sequer possui funcionários suficientes para o atendimento ao público. “O banco aumenta a cobrança e não oferece condições mínimas de trabalho. Há agências com ar-condicionado quebrado e com ambiente insalubre”, acrescenta.

Outra reclamação dos empregados é a lentidão do sistema de informatização da empresa, com quedas constantes que prejudicam a rotina de trabalho.



*O diretor do Sindicato Paulo Matileti defende que a nova direção da Caixa tenha uma postura mais democrática e dialogue com os empregados sobre as principais reivindicações dos trabalhadores*

## DEMANDAS

A nova direção da Caixa assumirá com uma série de demandas a serem solucionadas. “Há inúmeras questões que precisam ser resolvidas”, afirma Matileti. O Sindicato reivindica a isonomia entre novos e antigos empregados e o fim das terceirizações em funções tipicamente bancárias, entre outros itens.

“Maria Fernanda tomou decisões unilaterais, como no caso da reestruturação da empresa, que resultou em extinção de setores e do Plano de Funções Gratificadas (PFG), impedindo muitos trabalhadores do antigo REG-Replan de migrarem para o novo plano. Esperamos uma gestão mais democrática dialogando com o funcionalismo”, conclui o sindicalista.

## Caixa se gaba de correspondentes bancários

A direção da Caixa divulgou uma pesquisa do Instituto Fractal, sobre os correspondentes bancários apontando que 91,7% das contas de telefone e 91,4% das contas de água são pagas em lotéricas. O diretor do Sindicato Enilson Nascimento critica o fato da empresa se vangloriar de terceirizar serviços tipicamente bancários. “Não somos contra novos postos de atendimento que beneficiem a população. Mas o que a Caixa não pode fazer é cometer a ilegalidade de contratar mão-de-obra fraudulenta. Queremos que todos os funcionários das lotéricas, que hoje realizam funções tipicamente bancárias, tenham todos os direitos da Convenção Coletiva de Trabalho de nossa categoria”, disse Enilson.

O sindicalista denuncia que o principal objetivo do banco não é melhorar o atendimento à população, mas reduzir o custo da folha de pagamento. “Se o banco quisesse mesmo melhorar o atendimento contrataria mais funcionários nos caixas, daria condições de trabalho e valorizaria seus empregados”, acrescenta.

# Luta dos bancários contra assédio moral ganha espaço na mídia

A luta dos bancários contra o assédio moral ganhou destaque na mídia, na semana passada. Na quinta-feira, dia 24, o *Jornal Hoje*, da TV Globo, fez uma grande reportagem sobre assédio moral na qual cita a campanha nacional dos bancários sobre o tema. No final da reportagem, os trabalhadores vítimas de assédio moral são orientados a procurar seus respectivos sindicatos. “Se as vítimas se calarem e não denunciarem ao Sindicato, de nada vai adiantar a conquista que tivemos ao incluir o tema na Convenção Coletiva de Trabalho. A mobilização dos bancários é fundamental para eliminarmos esta terrível prática



*Viniçius de Assumpção disse que os bancários vítimas de assédio moral precisam denunciar a prática ao Sindicato para validar o acordo previsto na Convenção Coletiva de Trabalho*

de violência psicológica no trabalho”, comenta o diretor do Sindicato Viniçius de Assumpção.

## INDENIZAÇÃO

A bancária brasileira Lícia Faithful, que mora na Grã-Bretanha, foi notícia no mundo inteiro. Ela ganhou na justiça britânica uma indenização de 142 mil libras, cerca de R\$ 387 mil, por assédio moral. A brasileira disse que era discriminada por causa de sua voz e porque era de origem latina.

No Brasil, somente no ano passado, o Tribunal Superior do Trabalho julgou 656 casos de assédio moral